



ATA DA REUNIÃO DE DN BIÊNIO 2018/2020

Aos dezoito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte, as quatorze horas e trinta minutos, de forma virtual, pela Plataforma Zoom, foi instalada a 21ª reunião da Direção Nacional do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica – SINASEFE. A mesa foi coordenada por David Lobão, que apresentou a proposta de pauta, que foi brevemente discutida e após alguns ajustes foi aprovada por consenso: 1) Informes DN (recesso). 2) Análise dos atos presenciais em Brasília e a continuidade da luta. 3) Recurso à demissão de Copke IFBA. 4) Análise da recomendação do CNE sobre ensino remoto em 2021. 5) Análise da Portaria 983/2020 e demais portarias pertinentes. 6) Avaliar prazos de Sextou, Comissão de Solidariedade e Campanha/Outdoor Bolsonaro. 7) Segurança sanitária/vacinação/retorno às aulas. 8) Ensino Remoto 2021. Lobão iniciou com os informes do Fonasefe sobre os atos presenciais em Brasília e a continuidade da luta. Informou que foi consenso no Fonasefe a avaliação de que foi vitoriosa a jornada de atos nacionais em Brasília, principalmente, no que diz respeito à participação dos reitores. Sobre a continuidade da luta, o Fonasefe fez um balanço e avalia que no último semestre o Fonasefe cumpriu um papel que na verdade é das centrais sindicais, como a convocação dos dias nacionais de luta e organização das reações contra o governo Bolsonaro. Avaliou ainda, que, como a maioria das centrais sindicais foi constituída através do imposto sindical, não estão comprometidas com o projeto da classe trabalhadora e hoje negociam com o Congresso Nacional apenas uma proposta de contribuição compulsória que possa realimentar sua existência. O Fonasefe aprovou o retorno de suas atividades no dia cinco de janeiro de dois mil e vinte e um, quando será realizada a primeira reunião do ano do Fórum. Serão convidadas para a reunião, as centrais sindicais que têm projeto para a classe trabalhadora, como CUT, CSP Conlutas, Intersindical (duas), CTB e o Fórum Nacional Por Direitos de Liberdades Democráticas, para discutir uma agenda de atividades para o início do ano. Lobão ressaltou a importância de que a DN esteja ativa nos fóruns estaduais e propôs que o Sinasefe assuma e se empenhe na construção da agenda que será aprovada no próximo dia cinco no Fonasefe. O Fórum aprovou ainda, que deverá ser incorporada às lutas, a campanha de vacinação universal e gratuita. Serão apresentadas propostas de outdoors, camisetas e adesivos para automóveis, que deverão ser reproduzidas nas bases. Sobre o tema, David Lobão propôs que a DN aprove que o Sinasefe incentive com o valor de dez reais por filiado, aquelas seções que façam parceria com a nacional, para a confecção de camisetas, adesivos e outdoors. A seguir Lissandra informou que no estado foram colocados duzentos outdoors da campanha “Fora Bolsonaro”. Alguns destes foram depredados, mas a campanha conjunta foi muito boa. Informou ainda, que a seção está impulsionando no estado os vídeos aprovados pelo Fonasefe sobre os diversos temas de interesse da categoria, entretanto, o último vídeo, sobre os cortes no orçamento não foi aceito pelo Facebook, sob a alegação de “sensacionalismo”. David Lobão propôs a suspensão de todas as campanhas que vêm sendo desenvolvidas pelo Sinasefe ao longo do período de pandemia, com a de Solidariedade e o Sextou, por exemplo, e centre forças na campanha em conjunto com as seções, iniciando o ano com luta e que seja referendada a construção da Greve, com destaque especial à campanha de vacinação no início do ano. Sergio/ Sindscope informou que no último dia dez os servidores fizeram uma concentração na Candelária, no centro do Rio de Janeiro, porém, não foi possível a realização da passeata programada por conta da baixa participação, em função da intensificação da pandemia da Covid-19 no estado. Informou ainda, que o Fórum de entidades das três esferas vem se reunindo regularmente e que uma de suas reuniões aprovou o tema “Vacina para todos” e programou uma panfletagem na Central do Brasil, que teve que ser suspensa em função ainda da pandemia. Falou também que foi elaborado material sobre a reforma administrativa, em defesa do SUS e a importância da vacinação imediata, responsabilizando o governo

Bolsonaro. Sergio teve acordo com a proposta de David Lobão, mas colocou que além das discussões a serem realizadas sobre retorno presencial, ensino remoto etc, a questão da vacinação imediata para todos deve ser prioridade, fazendo uma conexão com os demais temas em pauta. Em seguida Sônia Adão, disse ter acordo em suspender o Sextou, mas desde que a DN discuta uma previsão para o retorno do projeto. Diego, membro da Comissão de Solidariedade avaliou que a campanha foi muito acertada; porém, ultimamente deu uma arrefecida, uma vez que as seções sindicais estão centralizando suas forças para outras questões de interesse dos servidores e disse ter acordo com a suspensão nesse momento da campanha de Solidariedade. Ao final das intervenções Lobão fez um resumo sobre do debate e o que foi consenso: **o Sinasefe nacional realizará campanha em parceria com as seções de base, financiando dez(10) reais por filiado a ser investido em outdoors, camisetas e *perfurite*, com o eixo central aprovado no Fonasefe “Vacina universal para todos e gratuita e a Reforma Administrativa”**. Em seguida propôs que a DN convoque nova reunião para o início do mês janeiro. **Foi consenso, a realização da próxima reunião para o dia oito de janeiro de dois mil e vinte e um que avaliará a necessidade de convocação de uma plenária ou não**. Superada a discussão, a mesa passou ao ponto de pauta: análise da recomendação do CNE sobre ensino remoto em 2021. Lobão iniciou com o informe de que a seção sindical do IFMG contratou uma empresa e realizou uma pesquisa sobre o trabalho remoto nos principais campi do Instituto no estado sobre os aspectos de qualidade, participação, aceitação, rendimento, dentre outros. Nesse sentido propôs que o Sinasefe nacional oriente as seções de base a realizarem essa pesquisa, de forma profissional, como mais um elemento de enfrentamento sobre o tema junto às reitorias. Foram feitas várias falas sobre a proposta e foi consenso, que além de todas as lutas que já vêm sendo realizadas acerca do trabalho remoto, o Sinasefe nacional orientará às seções de base a realizarem um trabalho de pesquisa nos moldes do realizado pela seção do IFMG. No sentido de colher dados de forma científica acerca de tudo que diga respeito ao ensino remoto. Em sua fala, Diego teve acordo com a realização da pesquisa, mas chamou a atenção para a forma como deve ser feita, pois experiências anteriores mostram que a categoria e os estudantes não retrataram a real situação, por vários motivos, inclusive pelo receio de ser chamado ao retorno presencial e sugeriu que caso seja feita, que seja levantado o número de servidores acometidos pela Covid 19 e a quantidade de óbitos na categoria. Em seguida, David Lobão colocou que a intervenção de Diego foi bastante impactante e se disse em dúvida com relação à realização da pesquisa nesse momento. Outras falas foram feitas sobre o assunto e foi consenso que **o Sinasefe orientará a realização da pesquisa científica, porém repassará à base, suas preocupações para que os resultados sejam fieis em cada local e que fará um levantamento junto às instituições com perfil classista e indicará às seções, já com a metodologia a ser aplicada na pesquisa**. A seguir foi iniciado o ponto - Análise da Portaria 983/2020 e demais portarias pertinentes. Diego fez a apresentação do estudo feito pela CND, sobre a Portaria 983/2020, que estabelece diretrizes complementares à Portaria nº 554, de 20 de junho de 2013, para a regulamentação das atividades docentes, no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. E em seguida o debate foi aberto ao plenário, que participou em sua maioria apresentando propostas e tirando dúvidas. Após a apresentação e a discussão, foi imediatamente iniciada discussão sobre o recesso dos funcionários do Sinasefe nacional. Lobão resgatou a última reunião do Fonasefe, que aprovou atividades até o dia vinte e três de dezembro, inclusive com o lançamento do último vídeo do ano, com a retrospectiva de 2020 e as expectativas para 2021; externou sua preocupação com o início do recesso dos funcionários nesse dia dezoito, com retorno somente no dia quatro de janeiro e propôs que, em função das demandas, o recesso dos funcionários inicie no dia 24/12. Foram feitas várias intervenções acerca do tema e a DN decidiu que, **em função da necessidade que o momento exige, diante da importância das lutas que vêm sendo travadas, aumentando a demanda para o período, o recesso dos funcionários do Sinasefe nacional terá início dia vinte e quatro de dezembro, com retorno ao dia quatro de janeiro de dois mil e vinte e um**. Em seguida, Antônio Copke, servidor e filiado ao Sinasefe seção IFBA, foi convidado para entrar na reunião e foi iniciado o ponto: recurso à demissão de Copke IFBA. Copke fez breve resgate da situação relativa às perseguições por ele sofridas, que culminou com sua demissão. Copke informou que luta da seção IFBA e a assessoria política e jurídica do Sinasefe nacional continua intensa para revogar a demissão e reconduzi-lo as suas atividades. Após a fala de Copke, o debate foi aberto.

David Lobão propôs em sua fala que a nacional encaminhe, ainda neste dia dezoito, solicitação de audiência, se possível presencial, com a reitoria do Instituto Federal da Bahia, com a presença de membros da DN e assessoria jurídica nacional. O debate continuou e foi bastante participativo, toda DN se solidarizou com o companheiro Copke e sua família. Em seguida, a palavra foi concedida a Magda Furtado, secretária do jurídico nacional, que informou que a questão de Copke é de âmbito nacional e foi aprovada em plenária nacional e é uma questão muito mais política do que jurídica, explicitou ainda, que é muito preocupante o despacho da reitora ao recurso, de não passar ao Consuper a análise do recurso, conforme regulamentação do governo Bolsonaro, o que é equivocada, uma vez que uma Portaria não pode se sobrepor à Lei e que é de extrema importância a intervenção política da DN nesse processo. Magda ressaltou ainda, a necessidade de ampla e forte campanha de denúncia, caso permaneça a demora pela resolução da questão. David Lobão propôs que a conversa com a reitoria deve ser fraterna e sugerir que a mesma encaminhe com urgência o caso ao Consuper, para que não fique com a responsabilidade sozinha de reverter o processo e que a mesma se comprometa em fazer uma fala no Conselho, favorável à revisão do processo e à reintegração de Antônio Copke. Encerradas as falas, David Lobão fez a sistematização dos encaminhamentos consensuados durante a discussão: 1. Que a secretaria – geral encaminhe ainda hoje (18/12), solicitação de audiência presencial à reitoria do IFBA para discutir a demissão do servidor Antônio Copke, sugerindo as datas de 21, 22 ou 23/12. 2) Após confirmada a reunião serão indicados os nomes para participação de: David Lobão, Saulo, Weliton, Carlos Magno, Marlene e a assessoria jurídica nacional e local. Saulo Campos ressaltou que é muito importante que o Sinasefe coloque nos termos do ofício, da campanha e das proposições que a campanha é de revisão sistemática e anistia política aos perseguidos pela gestão Renato, lembrando que o destaque está sendo dado ao caso Copke por ser o mais grave. Ao final, Magda Furtado colocou que a secretaria teve uma conversa com a assessoria jurídica acerca da demora no retorno desta em dar uma orientação/parecer sobre as medidas do governo contra a categoria, muitas vezes prejudicando a intervenção do sindicato em determinados casos. Colocou que foi produtiva a conversa, e que agora os pareceres prévios têm sido feitos pela assessoria de forma mais rápida e que já foram apresentados pareceres e análises sobre Lei 1038 e a regulamentação do parecer 19 do CNE, autorizando o ensino online. Em seguida, Marco Vezzani, destacou que sobre a segurança sanitária é necessário que o Sinasefe, para resguardar a categoria, pense em uma política de segurança sanitária que englobe o ensino remoto em casa, que vem promovendo o adoecimento dos servidores e um eventual retorno presencial. Nada mais havendo a tratar, David Lobão agradeceu a presença de todos e todas e deu por encerrada a 21ª Reunião da Direção Nacional do ano de dois mil e vinte, e eu, Saulo Daniel Campos de Oliveira, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada será assinada por membros da Coordenação do Sindicato.

